



PÔSTER

Político e Gestão

Contexto de segregação socioespacial e situação de violência/saúde no Paranoá e Itapoã

Marcelo Diolindo de Sousa. Universidade de Brasília (UNB). marcelodiolindo28@hotmail.com

Marcos Antonio Amorim. Universidade de Brasília (UNB).. martony.ma@hotmail.com

João Paulo Alves Oliveira. Universidade de Brasília (UNB).. joaopaulo.aoliveira@gmail.com

Márcio Florentino. Universidade de Brasília (UNB).. mfpereira@unb.com

Introdução: Buscou-se conhecer os processos históricos e políticos de segregação sócio-espacial que orientaram a formação das cidades do Paranoá e Itapoã e suas possíveis correlações com as situações de violência urbana e a percepção dos impactos na saúde. No distrito federal as políticas de ocupação ao longo do tempo foram segregadoras e privilegiaram aqueles que possuíam maior poder aquisitivo.

Objetivos: Descrever a evolução histórica da segregação e periferização socioespacial, dentro do contexto político-administrativo do Distrito Federal; Traçar um perfil da segregação socioespacial e das situações de violência no Paranoá e Itapoã, considerando as condições socioeconômicas e demográficas.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foi realizado o diagnóstico situacional na região sobre a violência e os impactos na saúde coletiva, a evolução histórica política e administrativa do Distrito Federal, o perfil sócio-demográfico, as estruturas públicas existentes, bem como, a descrição das situações de violências e das causas apontadas pelos moradores, identificando carências e necessidades nas situações aos quais esses estão expostos na região do Itapoã e Paranoá, com foco no processo de segregação e periferização sócio espacial. Nesta pesquisa procurou-se analisar o fenômeno da violência urbana e saúde.

Resultados: As regiões administrativas do Paranoá e Itapoã apresentam momentos de surgimento na história de ocupação diferente, entretanto as condições de ocupação foram semelhantes. A ocupação aconteceu pela invasão, sendo que o estado não ofertou nenhum serviço coletivo para a fixação e estabelecimento de condições adequadas de moradia. Por meio do estudo socio-histórico, político e administrativo de surgimento do DF foi possível conhecer as políticas desenvolvidas ao longo da história e compreender os atuais padrões de exercício da cidadania em diferentes regiões administrativas, mas principalmente as reduzidas condições de moradia, sociodemográficas e de violências que se estabeleceu.

Conclusão ou Hipóteses: O governo do distrito federal necessita pensar em políticas públicas mais inclusivas, que possam atender as reais necessidades daqueles que estão a margens da sociedade. Ainda, que as políticas de ocupação do espaço possam ser pensadas com outros setores, a fim de se tornarem políticas intersetoriais de modo a abarcar as diversas dimensões do setor urbano

Palavras-chave: Segregação Socioespacial. Paranoá. Itapoã.